



MINISTÉRIO DAS CIDADES
Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental
Gabinete do Secretário

RELATÓRIO DE VIAGEM INTERNACIONAL

Referência: Processo nº 80.120.001434/2015-94

1. Identificação do participante

Órgão: Ministério das Cidades	
Nome: Paulo Ferreira	Cargo: Secretário Nacional de Saneamento Ambiental - DAS : 101.6
Telefone: 2108-1931	email: paulo.ferreira@cidades.gov.br

2. Dados do Evento

Evento: 21ª Conferência das Partes (COP-21) da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC) e da 11ª Reunião das Partes no Protocolo de Quioto (CMP-11)	
Cidade: Paris	País: França
Período: 30 de novembro a 12 de dezembro de 2015	Organizadores: ONU
Objetivo: A COP 21 tem como principal objetivo costurar um novo acordo entre os países para diminuir a emissão de gases de efeito estufa, diminuindo o aquecimento global e em consequência limitando o aumento da temperatura global em 2° C até 2100. A partir da elaboração da Convenção durante a Rio-92, foram registrados os principais destaques sobre o tema ao longo desses 23 anos, que serão objeto de debate na Conferência.	

3. Finalidade do evento

Espera-se que a Conferência de Paris resulte em novo acordo climático para conter o aquecimento global. E que substituirá o Protocolo de Kyoto, que expirava em 2012 e foi estendido até que se chegasse a um novo acordo. Entretanto, os esforços esbarram na divisão dos países em dois blocos: países desenvolvidos e países em desenvolvimento. E todos se preocupam com as responsabilidades de cada um desses grupos na redução das emissões. Entretanto, ao que tudo indica tanto os países ricos, membros do G-7, quanto o Brasil já estão divulgando intenções e selando acordos para reduzir as emissões de gases de efeito estufa antes da conferência.

O tema do desenvolvimento sustentável das cidades tem relevante importância na Conferência. Deverá ser objeto de debate, dentre outras, questões prioritárias para a

agenda das cidades brasileiras, tais como gestão de resíduos, mobilidade urbana, água e saneamento, incluindo debates estratégicos sobre ações das cidades na atenuação e adaptação das mudanças climáticas, bem como financiamento de infraestruturas urbanas sustentáveis.

Terão, ainda, importância significativa para o saneamento, às discussões sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS), recém-apresentados na última Assembleia Geral da ONU, e que preveem, dentre outras, metas para água e saneamento nas cidades brasileiras, em especial no “Objetivo 6 - Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos”. O saneamento aparece também no “Objetivo 11 - Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis”, no que diz respeito ao tema dos resíduos sólidos.

4. Atividades

30/11/15

A Conferência foi iniciada no dia 30/11/15 com a eleição do Presidente da mesa da COP 21. Na sequência, o Secretário participou da mesa “Resiliência respondendo às necessidades de adaptação dos mais vulneráveis”, que abordou o financiamento de 1,3 bilhão de dólares em projetos pela LCDF e pela SCCF, bem como as preocupações de adaptações e vulnerabilidade dos países em desenvolvimento. O evento destacou os principais resultados e as lições aprendidas, e discutiu o caminho a seguir para continuar a apoiar as necessidades urgentes e imediatas.

No dia 01/12/15, participou da palestra “Tempo de contribuição da próxima geração para normas de neutralidade climática e resiliência”, onde foi destacada, para as ações climáticas, a necessidade de sistemas de normas ousadas para a próxima geração e de reforço do engajamento da parte interessada. Foi sugerido examinar a colaboração entre as organizações de estabelecimento de padrões, normas de enquadramento inovadoras, plataformas interativas para a neutralidade climática, resiliência e sustentabilidade em INDCs de apoio.

Na sequência, participou da mesa “Contribuição de mitigação dos países em desenvolvimento: inovação, tecnologia e análise de cenário” em que foi discutido o acordo de Paris, onde exige a implementação a nível nacional, em que são necessárias capacidades institucionais e capacidades dos modelos de avaliação integrada. Com colegas da Colômbia e Quênia, mostrou-se como os países poderiam contribuir para colaboração na análise de cenários e de trabalho através de Mecanismos de Tecnológicos.

Por fim, houve a palestra “atualização da ciência do clima”, onde foram abordados pontos como orçamentos, feedbacks e impactos informando estratégias para uma maior resiliência: Que mudanças no clima são esperadas em resposta a futuros orçamentos de carbono? Para vários cenários que apresentam benefícios de mitigação, avaliar riscos e destacar vulnerabilidades. São consideradas estratégias para sistemas humanos fortes e sustentáveis, tais como alimentos, meios de vida e infraestrutura urbana.

No dia 02/12/15, participou do evento “Um Oceano, um clima, uma ONU: trabalhando juntos para um oceano saudável e resiliente. Este evento destacou as atividades do sistema da ONU em ajudar os Estados a aumentar sua base de conhecimento, incluindo uma melhor compreensão dos impactos das alterações climáticas e a acidificação dos oceanos sobre o ambiente marinho, e desenvolver sua capacidade de se adaptar a esses

impactos e atingir metas de mitigação.

Na sequência, participou da palestra “Implantando recursos para um fundo verde do clima: O que faz um bom projeto”. Nela foi abordado que o Fundo Verde do Clima está esperando propostas de financiamento de alta qualidade. Oradores explicaram como GCF fará para identificar e priorizar oportunidades de investimento e estabelecer os critérios que o Conselho vai usar na tomada de suas decisões de financiamento.

Em seguida, assistiu a apresentação “Estratégias colombianas para o clima: adaptação, mitigação, visão da Amazônia e relação com a agricultura alterada para: Colômbia aborda as alterações climáticas: florestas, agricultura e uso da terra em uma visão nacional de crescimento verde. Colômbia apresentou a sua abordagem e os compromissos de mitigação e adaptação no setor de AFOLU delineado no INDC; com exemplos importantes de progresso no seu programa e desenvolvimento da Estratégia Nacional de REDD + Visão Amazônica; e ligações e desafios para os setores florestais e agrícolas.

No dia 03/12/15, houve a palestra “100% de energia renovável (RE) para todos: Soluções para combater as alterações climáticas”, onde destacou que as atividades ao redor do mundo mostram que a energia renovável (RE) é um pilar central na mitigação das alterações climáticas. Aprendendo com os pioneiros, este evento paralelo apresenta os condutores, as barreiras e fatores facilitadores para alcançar 100% RE, a propor idéias sobre como essa transição é possível e acessível para todos.

Em seguida, participou da palestra “O que os países podem fazer para incrementar o financiamento da adaptação: usando todas as vias possíveis”. O evento abordou como os países podem expandir o financiamento da adaptação utilizando todos os meios possíveis e disponíveis, e, especialmente, com relação ao GCF, e explorar as ligações entre NAP e INDCs.

Como representante do Ministério das Cidades, participou da Assinatura de Parceria no Baixo Carbono Sustentável Transporte (SLoCaT), na Recepção Mobilidade limpa organizada pelo Processo de Paris sobre a Mobilidade (PPMC) para celebrar os progressos realizados em elevar o perfil do transporte sustentável no processo da UNFCCC. **Local:** Pavilhão Gabriel, 5 Avenue Gabriel, em Paris.

No dia 04/12/15, participou da palestra “Diálogos da sociedade civil e governos para estabelecer agendas nacionais climáticas na América Latina”, que discorreu sobre a Plataforma Latino-Americana de Mudanças Climáticas, a qual promoveu um processo em cinco países onde os seus membros reuniram plataformas multissetoriais que estabeleceram canais de comunicação com os governos a fim de contribuir com a agenda nacional climática de seus respectivos países.

Na sequência, participou da mesa “Aprendendo a viver com as mudanças climáticas – acelerando a educação e a sensibilização em mudanças climáticas”. A educação foi destacada como um vetor fundamental para preparar as sociedades para as mudanças globais, onde desempenha um papel fundamental na consecução ODS e põe em prática um acordo global sobre as alterações climáticas.

Em seguida, houve a palestra “A chave para a energização eficiente, cidades e redes inteligentes”, com destaque para como líderes empresariais e políticos discutem para abrir a porta para as reduções de emissões e aumentar a produtividade de energia com tecnologias eficientes e inteligentes em nossas redes de eletricidade e cidades. Deve-se observar como estas soluções vão fornecer energia de baixo carbono, resiliência do clima e aumento da produtividade.

Participou também da mesa “Prestação de contas dos resultados financeiros – construir

o melhor e aprender com o pior”, onde a necessidade de salvaguardas sociais e ambientais e mecanismos de responsabilização é amplamente reconhecida na IFI. O evento apresentou as realidades locais e como as lições aprendidas com as instituições financeiras internacionais podem informar o desenho de mecanismos eficazes de financiamento do clima, também refletindo sobre direitos humanos e corrupção.

Por fim, participou no dia, da palestra “A realidade de fazer abaixar 2 graus: Desenvolvendo clima inteligente em uma economia emergente e vulnerável”. INDC processo participativo para mostrar como as Filipinas, um país vulnerável com economia emergente, mobilizou setores-chave para chegar a acordo sobre cenários de referência setoriais /nacional, metas de redução de emissões, bem como apoiar o processo de decisão política para a apresentação INDC e sua implementação.

No dia 05/12/15, participou do evento “Água Gerando energia. Itaipu, exemplo de cooperação binacional para o desenvolvimento sustentável”.

No dia 07/12/15, participou da palestra “Integração de tecnologias rumo a 100% de energias renováveis: estudo de caso nível local, nacional e regional”. Foi abordado que a REN-Alliance irá introduzir o conceito de um futuro com energia 100% renovável, apresentando estudos de caso onde essa visão já está em prática e estabelecendo um poderoso exemplo para o resto do mundo. Os estudos de caso contemplarão: integração de variadas energias renováveis política e financiamento.

Na sequência, houve a palestra “O papel fundamental da água na adaptação e mitigação da mudança climática”. O evento teve como objetivo aumentar a conscientização sobre a centralidade da água para a adaptação às alterações climáticas e mitigação e o papel que o sistema das Nações Unidas pode desempenhar para ajudar os países a este respeito. Demonstrou boas práticas de como adaptar a gestão da água e os serviços para as alterações climáticas.

No dia 08/12/15, participou do painel “LPAA – Foco nas Cidades e regiões”, que mostrou o cenário local e os desafios do desenvolvimento.

Na sequência, participou da mesa “Mitigação das missões de metano: soluções inovadoras da ciência”, que apresentou as emissões de metano como além de 30 vezes mais potentes do que o CO₂, e a existência de muitas soluções de mitigação de baixo custo. Este evento explorou o conhecimento mais recente do metano, ações de mitigação nos resíduos sólidos urbanos (a terceira maior fonte de metano globalmente), e mecanismos financeiros.

Em seguida, houve a palestra “Crescimento: o direcionador das ações de mudança climática”. Foi apresentado que a infraestrutura e investimento e Uso do Solo mais eficiente possibilitam alcançar metas econômicas e climáticas simultaneamente. Prevê-se que durante as próximas duas décadas, o mundo irá investir aproximadamente US \$ 90 trilhões em ativos de infraestrutura nas cidades, uso da terra e energia e que garantir essa infraestrutura sustentável seja economizar trilhões de dólares.

Por fim, participou da palestra “Solução da ONU para cidades e alterações climáticas”, em que se propôs um novo acordo sobre o clima e a nova agenda urbana. Membros da UNFCCC reconhecem que um número crescente de cidades está agindo ambiciosamente para integrar as mudanças climáticas nas políticas urbanas. Este evento destacou ações e soluções pelo sistema das Nações Unidas para enfrentar a mudança climática, apresentando abordagens estratégicas e inovadoras para a nova agenda urbana.

No dia 09/12/15, participou da mesa “Ampliação de investimentos em energia limpa nos países em desenvolvimento”. Foi apresentado que muitas políticas e iniciativas de doadores visam à eficiência energética e energias renováveis, mas os níveis de investimento continuam baixos. Os participantes discutiram como eles estão abordando finanças e lacunas políticas, os riscos dos mercados emergentes para a energia limpa e catalisar o espírito empresarial e o crescimento verde.

No dia 10/12/15, participou da mesa “Soluções de tecnologia para um mundo 2°C: o investimento em energias renováveis, o armazenamento, a eficiência energética e CCS”. Apresentou-se como o Imperial College, IChemE, o Global CCS Institute, o Futuro Climático Soluções de Engenharia e o Fundo Carbono descrevem a ação do setor de energia, políticas e investimentos agora necessários para implantação de tecnologias-chave na escala até 2030. Há um foco no solar, CCS, eficiência energética e vias e inovações globais.

No dia 11/12/15, participou da palestra “O mecanismo conjunto de obtenção de créditos (JCM), conquistas e progresso das implementações de projetos”.

Na sequência, participou da palestra “A política de mudança climática pós 2020 no Brasil: desafios e oportunidades”. Foi abordado que as conquistas do Brasil na redução das emissões de desmatamento devem agora ser reforçadas por uma estratégia de economia de baixo carbono focado principalmente em energia e agricultura. Como países em desenvolvimento podem se adaptar sem afetar seus modelos de desenvolvimento atuais necessidades e qual é o papel dos países desenvolvidos?

5. Conclusões e resultados alcançados

O Brasil participou atualmente da elaboração do documento final da COP-21, cooperando de maneira decisiva na formulação do texto final.

Brasília-DF, 02 de março de 2016.



Paulo Ferreira
Secretário Nacional de Saneamento Ambiental

